



Felicidade segundo Deus

Mateus 5.7-8

SENTIR

Vários livros do Antigo Testamento fazem referência a ser bem-aventurado, sabia? De fato, os livros de Provérbios e Salmos são os que mais fazem referências a ser bem-aventurado, ser feliz.

No Antigo Testamento a ideia da bem-aventurança decorre do favor de Deus para com os homens. O Sermão do Monte iniciou-se com uma mensagem de alegria a um povo oprimido e sem esperança.

O povo, que conhecia as escrituras, há muito tempo ouvia falar das bem-aventuranças como favor de Deus para com os homens, mas a situação era de opressão e miséria. Jesus apresenta uma esperança viva, mas de que tipo de alegria o Mestre estava falando?

APRENDER

Já falamos detalhadamente sobre os pobres de espírito, os que choram, os que tem fome e sede de justiça e os mansos. E, tal vez, para muitos de nós, isso está bem longe de uma imagem de felicidade. Mas Jesus continua, e aborda mais duas características de alguém feliz: ser misericordioso e puro de coração.

Em Lucas 6.36, falando do mesmo tema apresentado na bem-aventurança, Cristo diz: “Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso”. O homem é bem-aventurado, feliz, quando se torna filho de Deus. Aí ele conseguirá expressar verdadeira misericórdia. Ou seja, não expressamos compaixão para alcançar isso para nós, mas por conta de termos alcançado isso em Cristo, expressamos misericórdia.

Da mesma forma, os puros de coração, são aqueles que já alcançaram o Reino dos Céus e foram consolados por estarem em Cristo Jesus. Por isso eles são mansos, misericordiosos, puros de coração, etc. Aqueles que são instruídos por

Cristo verão a Deus, pois estão completamente lavados pela palavra do Evangelho.

Agora compartilhe com o seu grupo: que efeito tem trazido para sua vida esta série de mensagens?

REFLETIR

Por que os misericordiosos alcançarão misericórdia? O que Jesus procura incentivar entre nós?

Com quem precisamos ser misericordiosos? Costumamos fazer diferença entre a misericórdia oferecida a um crente –um irmão da igreja, por exemplo – e a um não crente?

Quem são os limpos de coração? Como alcançar esta condição?

O que a pureza de coração produz em nós e nas pessoas ao nosso redor?

Um coração puro pode se sujar? Há um caminho para evitar isso?

APLICAR

Precisamos clamar por pureza, santidade, que produza em nós fruto de obediência, que nos mantenha ligados uns aos outros, em aliança, e à videira, que é Cristo, para continuarmos a dar frutos como igreja, como noiva de Cristo!

Precisamos de quebrantamento para reconhecer que, por vezes, nos falta misericórdia para com o irmão ou a irmã, e que os nossos corações desejam renovação do Espírito Santo, para não sermos reféns das reações das pessoas, da sua avaliação ou das circunstâncias. Assim, viveremos bem-aventurados. Que o Senhor nos ajude!